















CTT-CORREIOS

OS 7,50€ DE AUMENTO MENSAL IMPOSTO UNILATERALMENTE EM 2022 A CADA TRABALHADOR, CONTINUAM A SER UM GOZO COM QUEM TRABALHA E MANTÉM A EMPRESA A FUNCIONAR.

PERANTE O AGRAVAR DA SITUAÇÃO, NADA MAIS RESTA AOS SINDICATOS QUE PROPOREM A LUTA AOS TRABALHADORES CTT. VAMOS A ISSO?

GREVE GERAL NOS CTT 31 DE OUTUBRO E 2 DE NOVEMBRO pois razões não nos faltam.

- EM 2022 OS CTT AUMENTARAM OS PREÇOS NUM MÍNIMO DE 6,8%, ENQUANTO IMPUNHAM UNILATERALMENTE UM AUMENTO DE 7,50 EUROS A CADA UM DOS SEUS TRABALHADORES.
- EM SETEMBRO DE 2022 A INFLAÇÃO GALGOU PARA OS 9,3% SEGUNDO O INE.
- EM AGOSTO DE 2022 O ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR SUBIU 6,3% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO;

Exemplos: A carne +16,7%, o pão e cereais +10,7%, o peixe +8,7%, as frutas +13,7%), o leite, queijo e ovos +10,3%, os óleos e gorduras alimentares +22,9% (só os óleos alimentares +36,2%), a electricidade +28%, gás natural +35,5%, os combustíveis +28% (gasóleo +8,2% e a gasolina mais 1,2%), ..., ...

TUDO ISTO ENQUANTO OS ACCIONISTAS DOS CTT, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, ENCHIAM OS BOLSOS COM 36 DOS 38 MILHÕES DE EUROS DE LUCRO OBTIDOS EM 2021, GANHOS À CUSTA DAS MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO, DA FALTA DE PESSOAL,... E DA DESQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL POR VIA DA DESVALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS.

BASTA!

A discussão dos problemas bem como desta proposta de luta continua no local próprio, os locais de trabalho.

Todos(as) juntos(as) vamos conseguir!

Lisboa, 6 de Outubro de 2022